

MISSÃO EDITORIAL DA REVISTA EXPRESSA EXTENSÃO

A **Expressa Extensão** é um veículo para os debates que cercam o tema da Cultura interdisciplinar entendida como processo capaz de integrar a universidade com a sociedade. Objetiva discutir a ação extensionista como forma singular no processo de formação do estudante, pela qual o conhecimento apresenta-se como uma ferramenta para a construção do sujeito consciente, nesta revista entendido como o sujeito do conhecimento. Intenta discutir a lógica transformacional que a transferência de tecnologia social por meio da extroversão do conhecimento é capaz de operar. Por fim, busca registrar e divulgar resultados da relação dialógica crítica da experiência vivencial universitária com as comunidades, dentro das oito linhas temáticas da Extensão, apresentadas no Plano Nacional de Extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho. Assim, tem como público alvo extensionistas, comunidade universitária, pesquisadores em temas relacionados com as linhas editoriais da revista e comunidade em geral.

Publicação na revista: A Expressa Extensão aceita, na forma de colaboração, trabalhos originais que contemplem o escopo da revista, a ser apresentados para publicação em uma das seguintes seções:

1. Artigos: Documentos originais contendo o resultado de análise ou reflexão sobre questões atinentes à extroversão do conhecimento científico, em qualquer área do conhecimento. Texto originado em trabalho científico que tenha entre suas finalidades, contemplar a aplicação do

conhecimento gerado pela academia na sociedade. Seção aberta na chamada para publicação a doutores.

2. Relatórios: Textos que relatem processos, metodologias e resultados de trabalhos de extensão em andamento ou concluídos e que foquem, especialmente, a relação do processo extensionista com a sociedade. Seção aberta na chamada para publicação a todos os extensionistas coordenadores de projetos/programas de extensão com possibilidade de co-autoria com outros docentes e alunos.

3. Memória Visual de extensão: Ensaio sobre atividades de extensão no qual o registro visual seja predominante tanto como objeto sobre o qual o texto se dirige como meio de registro de ações de extensão. Seção aberta na chamada para publicação a todos os extensionistas.

Anualmente a Expressa Extensão divulgará editais para submissão de propostas que serão avaliadas no sistema por pares cega. Os **Critérios de avaliação** levam em consideração o ineditismo, a origem da proposta em estudo ou trabalho de extensão, a qualidade teórica, a qualidade metodológica, a apresentação de resultados, a atualidade das referências, a suficiência argumentativa, a correção gramatical e de normalização, a idoneidade no uso de fontes primárias ou secundárias e no uso de entrevistas e a devida inserção nas linhas editoriais da revista.

A Expressa Extensão não se responsabiliza por opiniões e conteúdo expressos nos textos assinados, que são, assim como a correção linguística e uso de figuras nos mesmos, de integral responsabilidade dos autores.

Email para contato: expressaextensao@gmail.com

periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao

DA MINHA ALDEIA VEJO O MUNDO: O LUGAR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Da minha aldeia vejo quando da terra se pode ver no universo...

Alberto Caeiro

Com esta edição, a Expressa Extensão inaugura o seu formato eletrônico, mantendo o impresso e vem a cumprir com o princípio fundamental da extensão universitária: levar o conhecimento acadêmico à sociedade, de forma ampla e aberta. Assim, este veículo de informação e registro de resultados de ações extensionistas passa a veicular, também, a opinião daqueles que acreditam que o compromisso da universidade pública não se traduz apenas na produção de novos conhecimentos que possam impactar a sociedade, mas na proposição de ações que tornem a sociedade partícipe deste processo. De tal modo, o pensamento extensionista do presente acredita que esta vertente universitária é capaz de gerar reflexão sobre questões que incidem nas comunidades e sobre os modos com que se lidam com estas. Por sua vez, este processo dialógico entre universidade e sociedade acaba sendo o caminho pelo qual novas problemáticas vão surgindo, que demandam, para serem tratadas, a formulação de metodologias inéditas, o esforço investigativo para responder problemas específicos e inauditos e a formação de novos profissionais, com perfil flexível, comportamento interdisciplinar e compromisso com a melhoria da sua realidade social. Portanto, a extensão não é um fim, ou o recurso que coloca a universidade em contato com a sociedade, mas um conjunto de caminhos que conduzem ao fato desejável: tornar

a universidade um vetor de mudança, capaz de, efetivamente, contribuir para que a realidade se torne melhor do ponto de vista social, científico, técnico e cultural.

A Expressa Extensão pretende comunicar os acadêmicos extensionistas de várias universidades, dando visibilidade ao seu trabalho, promovendo a interlocução com os seus pares e colaborando para que aumente a consciência sobre os impactos sociais possíveis de serem atingidos pela extensão.

Neste primeiro número do novo formato, a Expressa Extensão buscou apresentar textos que relatem ações com este sentido, buscando na expressão de um inequívoco nome da cultura do Rio Grande do Sul, a memória de um conceito extensionista que sempre esteve presente. A entrevista com o escritor, intelectual e professor aposentado da Universidade Federal de Pelotas, Aldyr Garcia Schlee, abre esta edição cumprindo tal escopo. Na sequência, diferentes estudiosos do campo da cultura apresentam análises que pontuam aspectos de interesse para as áreas envolvidas. Seguem-se relatórios de extensionistas e registros visuais de trabalhos de extensão atuais. Ao final, os editores registram a política extensionista da atual gestão universitária, destacando a análise do resultado da participação da UFPel no Edital PROEXT 2014.

Nas palavras do poeta, compartilhamos o mundo estando no lugar onde estamos. Nossos problemas transcendem as fronteiras, no geral, sempre conceituais e imaginadas para além de nossas vontades factuais. Alegremo-nos saber que também as soluções podem estar fora de limites impostos, comungadas com quantos possamos encontrar, pelo anseio de uma realidade melhor.

Editores científicos da Expressa Extensão